



MARCHA CONTRA AS REFORMAS DE LULA REÚNE 15 MIL TRABALHADORES EM BRASÍLIA

MÍNIMO DE 60 ANOS PARA SE APOSENTAR

O governo Lula fará mais uma reforma na Previdência. Como querem os banqueiros, a grande mídia e empresários, Lula topou impedir a maioria dos trabalhadores de se aposentar. Todos sabem que quem consegue chegar empregado aos 60 anos de idade, no Brasil, já está com a saúde bastante comprometida. Isso para quem consegue, pois grande parte dos trabalhadores já não consegue emprego após os 40 anos de idade. Por outro lado, muitos entraram para o mercado de trabalho com 13 ou 14 anos. Assim, teriam de trabalhar quase 50 anos antes de se aposentar. Um absurdo!

Portanto, defenda-se! Não fique aí parado, enquanto o governo se prepara para acabar com seus direitos!

A MENTIRA DO DÉFICIT!

Não há déficit, mesmo com os inúmeros desvios do dinheiro que é da previdência! A Constituição de 1988 instituiu o regime de Seguridade Social, englobando a previdência, a saúde e a assistência social. Para custeá-la foram estabelecidas às receitas: as contribuições previdenciárias de empregados e empregadores, a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, (CSLL) entre outras fontes de receitas.

Para manipular a população de que há um rombo nas contas retiraram do cálculo as receitas da Cofins e da CSLL computando apenas as contribuições previden-

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e Região participou, no dia 24 de outubro de 2007, da Marcha Contra as Reformas Trabalhista, Previdenciária e Sindical do governo Lula, que retiram direitos dos trabalhadores e acabam com a aposentadoria. A Marcha teve início na Esplanada dos Ministérios com diversos carros de som e cerca de 15 mil pessoas e terminou no Congresso Nacional. O ato durou cerca de três horas. A manifestação faz parte do calendário de lutas proposto pelo Fórum Nacional de Mobilização, que congrega a Intersindical e outros movimentos sindicais, sociais e partidos políticos de esquerda. Veja alguns exemplos:



ciárias, o que é um absurdo, pois a Constituição é clara na definição das despesas e receitas.

DESVIOS DOS RECURSOS DA PREVIDÊNCIA

Há décadas o dinheiro da previdência vem sendo desviado para outros fins. O governo Lula mantém esse desvio, atualmente através da DRU (Desvinculação das Receitas da União), e não repassa os recursos orçamentários para as políticas sociais.

Na verdade, o que acontece é que o governo desvia tanto os re-

ursos da previdência, como da saúde e educação, através da DRU, para pagar juros aos agiotas do sistema financeiro. Ou seja, o que acontece é o inverso do que afirma a mídia.

A QUEM INTERESSA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA?

O objetivo é ir privatizando aos poucos e empurrando a classe média para os planos de previdência complementar dos bancos. FHC impôs o fim da aposentadoria por tempo de serviço, acabou com a

aposentadoria proporcional e as especiais e introduziu o chamado Fator Previdenciário para reduzir o benefício de quem se aposenta antes dos 55 anos (mulheres) e 60 (homens). Já Lula fez outra reforma que acabou com uma série de direitos dos servidores públicos.

REFORMAS SÓ PREJUDICAM TRABALHADORES

O governo Lula vem realizando uma série de outras mudanças que prejudicam milhões de trabalhadores: **Alta programada:** o INSS mu-

dou os procedimentos para impedir as vítimas de acidentes de trabalho de se tratar com um mínimo de dignidade. Essa mudança transformou o perito do INSS em mágico da adivinhação. Ao dar início ao tratamento o acidentado já recebe, antecipadamente, a alta. **Auxílio-doença:** o INSS reduziu drasticamente o valor pago aos trabalhadores em tratamento de saúde, forçando assim muitos a trabalhar doentes. Além disso, muitos com LER, depressão etc foram impedidos de receber o auxílio-acidente, ficando com o auxílio-doença. **Nexo Técnico:** A lei que estabeleceu o Nexo Técnico pode se tornar uma armadilha, pois a empresa ou o perito podem negar ou descaracterizar o Nexo Epidemiológico (NTEP). O governo percebeu que pode fazer inúmeras alterações sem que a maioria dos trabalhadores perceba que está sendo prejudicada. Além disso, o governo Lula privatizou o Seguro Acidente do Trabalho e agora ninguém consegue seguro porque está nas mãos das seguradoras particulares. **Lula quer restringir direito de greve:** o governo federal tem manifestado o projeto de mexer no direito de greve. Com o argumento de regulamentar a greve nos serviços essenciais, querem na verdade arrochar ainda mais os salários. Pelo discurso do governo e da mídia se tem filas no INSS ou no hospital, a culpa é do servidor ou se tem problema na educação, a culpa é do professor. A luta dos servidores se dá por seus direitos, mas, sobretudo em defesa dos serviços públicos de qualidade.

EDITORIAL

NOSSA CAIXA PODERÁ SER PRIVATIZADA

SE ACONTECER, AS CONDIÇÕES DE TRABALHO VÃO VIRAR UM INFERNO

O Citibank (banco que ganhou a licitação para assessorar o governo Serra) calculará o valor das principais empresas públicas paulistas e irá gerenciar todo o processo de privatização das estatais, se os bancários e funcionários públicos estaduais não se organizarem e lutarem contra. A pretendida privatização inclui a Nossa Caixa, a Cesp, o Metrô e a Sabesp, entre outras estatais.

Estas empresas valem bilhões! Serra está fazendo qualquer coisa para arrecadar dinheiro para suas pretensões eleitorais. Com isso, põe em marcha um processo de destruição do patrimônio público. Este filme nós já vimos com a privatização do Banespa, em 2000, comprado pelo Santander, e os trabalhadores é quem perdem tudo desde direitos, salários e até seu próprio emprego e aposentadoria.

Este processo foi iniciado por Mário Covas quando, em 1995, nomeou Alckmin coordenador de privatização das estatais de São Paulo.

O então vice-governador licitou o banco Fator para avaliar os ativos do Banespa, naquele momento. Agora, o pro-

cesso é mais amplo, porque todas as empresas estatais, que não deu tempo para vender serão avaliadas. Pelo jeito se os bancários da Nossa Caixa, juntamente com os sindicatos não se mobilizarem, Serra irá vender o banco por qualquer preço, pois ele tem maioria dos votos na Assembleia Legislativa de São Paulo (controlada pelo PSDB desde 95) e colocará sua campanha à Presidência nas ruas as custas



dos trabalhadores e da população. Se o Citibank mostrar que vale a pena, do ponto de vista puramente financeiro, vender tudo de uma vez, adeus estatais, patrimônio da população do Estado e postos de trabalho. Tudo regado com estrondoso rebaixamento salarial e retirada de direitos. As condições de trabalho irão virar um inferno!

ITAÚ E BRADESCO TÊM O MAIOR LUCRO DO SETOR FINANCEIRO DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

O lucro do Itaú em nove meses de 2007, de R\$ 6,444 bilhões, já supera o lucro anual (em 12 meses) de qualquer de banco brasileiro de capital aberto nos últimos 20 anos.

O lucro significa um crescimento de 112,7% em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2006, de R\$ 3,029 bilhões. No terceiro trimestre, o lucro do banco ficou em R\$ 2,428 bilhões, uma expansão de 14,8% em relação ao segun-

do trimestre deste ano, quando o lucro foi de R\$ 2,115 bilhões.

Até agora, os três maiores bancos que já publicaram seus números dos nove meses de 2007 (Itaú, Bradesco e Santander) já ultrapassam o lucro anual de 2006. O Bradesco teve lucro de R\$ 5,817 bilhões em 2007 (o segundo maior lucro entre os bancos no período de 9 meses, em 20 anos), ante R\$ 5,205 bilhões (janeiro a dezembro de 2006 ajustado pelo IPCA). O

Santander anotou R\$ 1,309 bilhões nos nove meses de 2007 contra R\$ 828 milhões.

Estes lucros mostram que os bancários devem ser valorizados, pois são eles que trabalham para encher os cofres e tornar os patrões bilionários. Por isso, é mais do que justo a exigência da categoria por salários e PLRs maiores, além de mais direitos, benefícios e melhores condições de trabalho, tudo condizente com os lucros extraordinários dos banqueiros.

FUNCIONÁRIOS DO ITAÚ NÃO DEVEM ASSINAR O ADITIVO

A diretoria do Sindicato orienta os funcionários do Itaú a não assinarem o aditivo de contrato de trabalho, os que já assinaram esperem o desfecho das negociações entre o COE e o Itaú. Entre as normas do aditivo está

uma autorização para que a empresa possa ter acesso à conta bancária do funcionário. O sigilo bancário é um direito constitucional e deve ser preservado.

Além disso, o trabalhador assina estar ciente que rece-

berá punições em casos de descumprimento de qualquer termo mencionado. Após as negociações, dia 30/10, o banco afirmou que vai reavaliar juridicamente o documento assinado pelos bancários no portal do RH.

BARRACA DE PRAIA É MONTADA NOS FINAIS DE SEMANA

A barraca de praia do Sindicato está sendo montada todos os finais de semana a partir deste mês até o fim do verão. Todos estão convidados a curtir um sol à beira

do mar bebendo um refrigerante ou uma cerveja saboreando um petisco. A barraca é montada de frente à Igreja do Embaré, em Santos.

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região

Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040 **Presidente:** Ricardo Luiz Lima Saraiva - Big **Secretário Geral:** Pedro de Castro Junior

Secretário de Imprensa e Comunicação: Eneida Figueiredo Koury **Edição, Textos e Fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959)

Produção Gráfica: Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 5.000 exemplares.